



Calendário de **Todos**



Por:

- Aliny Zanelato - discente, integrante da Comissão de Inclusão e Acessibilidade.
- Ana Carolina Pereira - analista de Recursos Humanos, integrante da Comissão de Inclusão e Acessibilidade
- Deruchette Magalhães - professora, coordenadora do NED e NRS, integrante da Comissão de Inclusão e Acessibilidade
- Eduardo Gonçalves - professor, integrante da Comissão de Inclusão e Acessibilidade
- Giseli Rennó - professora, integrante do NRS
- Igor Tomé - psicopedagogo do internato, integrante do NED
- Juliana Goulart - professora, integrante da Comissão de Inclusão e Acessibilidade
- Maria Eduarda Villela - discente, integrante do NRS.
- Natalian Mota - psicóloga, integrante do NED e NRS.
- Rafael de Freitas - analista de comercial e marketing
- Rebeca Piologro - secretária da COPEXII, integrante do NRS.
- Renata Matias - professora, coordenadora da COPEXII, integrante da Comissão de Inclusão e Acessibilidade.
- Yan Pires Alves - discente, integrante do NRS.

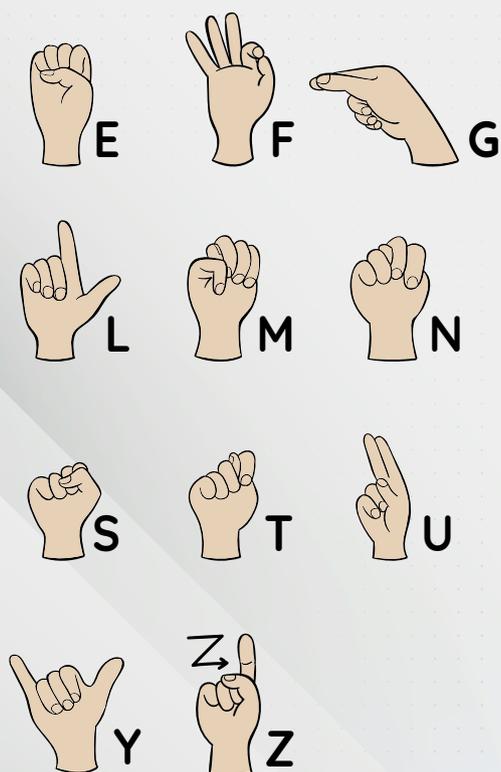
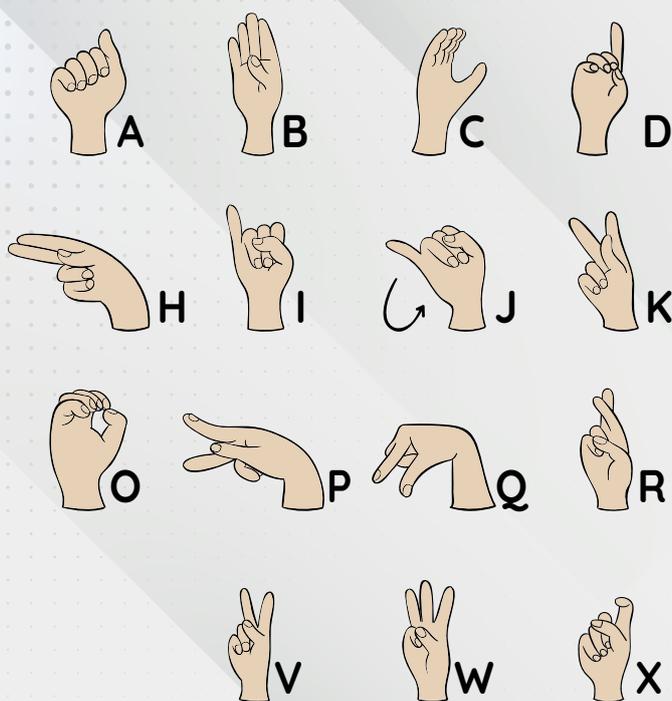
O Dia Nacional do Surdo, comemorado em 26 de setembro, é uma oportunidade para destacar a importância da acessibilidade e inclusão das pessoas surdas. No informativo deste mês, exploramos o histórico de luta da comunidade surda, referências importantes, organizações e movimentos, e recursos disponíveis para promover um atendimento mais inclusivo e respeitoso.

Histórico de Luta da Comunidade Surda

A comunidade surda tem uma longa história de luta por reconhecimento e direitos. Desde o século XIX, quando surgiram as primeiras escolas para surdos no Brasil, até a oficialização da Língua Brasileira de Sinais (Libras) em 2002, a comunidade tem se mobilizado para garantir acesso à educação, saúde e inclusão social.

Linha do Tempo:

- 1857: Fundação do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES) no Rio de Janeiro, a primeira escola para surdos do Brasil.



- 1880: Congresso de Milão, que recomendou a proibição da linguagem de sinais em escolas, resultando em grandes dificuldades para a comunidade surda em todo o mundo.

- 1957: Primeiras manifestações da comunidade surda no Brasil em prol da valorização da língua de sinais.

- 2002: Libras é reconhecida como meio legal de comunicação e expressão pela Lei nº 10.436.

- 2005: Decreto nº 5.626 regulamenta a Lei de Libras, estabelecendo diretrizes para o ensino e inclusão da língua de sinais em diversas esferas.

Representatividade Importa

Reconhecer e valorizar as contribuições de líderes surdos é essencial para promover a inclusão. Aqui estão alguns nomes de referência:

Pessoas Referências Surdas:

- Carlos Skliar: Pesquisador e professor argentino, grande referência em estudos sobre surdez, educação e diversidade.
- Izabel Maior: Médica e ativista surda brasileira, defensora dos direitos das pessoas com deficiência e da inclusão da comunidade surda na saúde.
- Álvaro Botelho: Ativista surdo, cofundador da Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos (FENEIS), organização que luta pelos direitos da comunidade surda.

Como eu posso contribuir para a inclusão de pessoas surdas?

- Aprenda Libras: Facilite a comunicação e demonstre respeito pela cultura surda.
- Promova Acessibilidade: Assegure que materiais e informações estejam disponíveis em Libras e outras formas acessíveis.
- Conscientize Colaboradores: Incentive a sensibilização sobre a importância da inclusão de pessoas surdas.
- Apoie Tecnologias Assistivas: Utilize e promova o uso de ferramentas que facilitam a comunicação e acessibilidade.
- Inclua Intérpretes: Garanta a presença de intérpretes de Libras em eventos, reuniões e outros momentos importantes.

Organizações e Movimentos

- Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos (FENEIS): Trabalha pela defesa dos direitos educacionais, sociais e culturais das pessoas surdas no Brasil.
- Associação de Surdos de São Paulo (ASSP): Uma das organizações mais antigas no Brasil, que promove eventos, cursos e a integração da comunidade surda.
- Movimento Nacional da População Surda: Atua na defesa dos direitos das pessoas surdas, com foco na acessibilidade, inclusão social e educação.

Cumprimento da Legislação de Libras

A inclusão da disciplina de Libras nos cursos de Medicina é regulamentada pelo Decreto nº 5.626/2005, que exige a formação em Libras para profissionais que interagem com a comunidade surda, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs).

Curso de Libras na FMIT

A Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT) oferece um curso de Libras para o público interno e externo, promovendo a inclusão e a comunicação eficaz com a comunidade surda. O curso é aberto a todos e foca na prática da língua, sendo um recurso valioso para profissionais da saúde e educadores.

Destaques do Curso:

- Público-alvo: Alunos, colaboradores administrativos e docentes da FMIT e comunidade externa.
- Modalidade: Presencial
- Certificação: Certificado de conclusão para horas complementares.
- Inscrições: Abertas semestralmente, com turmas limitadas.



Para Saber Mais

Leis e Direitos das Pessoas Surdas:

- Constituição Federal (1988): Garante o direito à igualdade e proíbe qualquer forma de discriminação.
- Lei nº 10.436/2002: Reconhece a Libras como língua oficial da comunidade surda no Brasil.

Indicação de Livros:

- "Surdez: Aspectos Linguísticos e Educacionais" - Carlos Skliar.
- "Vendo Vozes" - Oliver Sacks.
- "Educação de Surdos: Desafios e Perspectivas" - Ronice Müller de Quadros.

Indicação de Filmes:

- "O Som do Silêncio" (2019): Um baterista que perde a audição precisa aprender a viver com a surdez.
- "A Família Bélier" (2014): Comédia dramática sobre uma jovem com pais surdos que descobre seu talento para o canto.

Indicação de Artigos Científicos:

- SILVA, Cristiane Nunes da. Educação bilíngue para surdos: reflexões sobre políticas públicas. Educação & Sociedade, 2019.
- SCHWARTZ, Ana Paula; VIEIRA, Maria Elizabeth Barboza. Surdez e inclusão social: um olhar sobre a acessibilidade em serviços de saúde. Ciência & Saúde Coletiva, 2023.